

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**DISFUNÇÃO EXECUTIVA EM PACIENTES COM TRAUMATISMO
CRANIOENCEFÁLICO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO:
RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO TRANSVERSAL**

Luan Mendonça Oliveira (luan.oliveira.rn@hotmail.com)

Graziele Lopes Teles (grazielelopesteles@gmail.com)

Número de Protocolo de Aprovação no CEP: 6.034.320.

Introdução: As Funções Executivas (FE) são habilidades cognitivas essenciais para orientar comportamentos visando metas, avaliar eficácia e solucionar problemas a curto, médio e longo prazo, incluindo categorização, flexibilidade mental, fluência verbal, tomada de decisão e habilidades sociais ². Disfunção executiva ocorre quando essas habilidades não funcionam adequadamente, prejudicando várias áreas ocupacionais e atividades diárias ². O Traumatismo Cranioencefálico (TCE), causado por lesões traumáticas no cérebro através de acidentes, esportes ou agressões, frequentemente resulta em disfunção executiva, afetando o controle cognitivo e levando a problemas no planejamento, organização e tomada de decisões, o que é uma das sequelas cognitivas mais comuns^{1 2}.

Portanto, o objetivo do estudo é avaliar as funções executivas e descrever o perfil sociodemográfico de pacientes com TCE em um hospital da rede pública de saúde referência em reabilitação e readaptação.

Método: O estudo adotou uma abordagem quantitativa com desenho transversal, observacional e analítico. Este estudo integra o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CRER através do parecer nº 6.034.320.

Os pacientes foram recrutados nos ambulatorios e na internação de reabilitação da instituição, com critérios de inclusão e exclusão avaliados através de prontuários eletrônicos. A coleta de dados foi agendada previamente para assegurar um momento oportuno para a participação da população de pesquisa, reservando sala e horário para a aplicação dos instrumentos.

Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos: uma entrevista sociodemográfica e o Five Digit Test (FDT), um instrumento psicológico desenvolvido para avaliar funções cognitivas em pacientes com diferentes condições clínicas 4, incluindo TCE. O teste avalia a velocidade de processamento e função executiva, sendo aplicável em diversas faixas etárias e pessoas com baixa escolarização ou conhecimento do idioma. Por meio do FDT, é possível compreender melhor o desempenho neuropsicológico de indivíduos afetados pelo TCE e outras condições clínicas, auxiliando no planejamento de intervenções para melhorar sua qualidade de vida e funcionalidade 4.

Após a aplicação da pesquisa, levando em consideração os objetivos do presente estudo, foi feita uma comparação entre os resultados e o grupo normativo do teste, destacando discrepâncias e semelhanças. Em seguida, a análise da média foi empregada para avaliar os dados coletados. Isso revelou insights sobre a influência das variáveis nos resultados e padrões relevantes.

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 4 pacientes, destes 100% eram do sexo masculino, 75% possuíam estado civil solteiro, 25% eram casados ou mantinham uma união estável, com média de idade de 22,5 anos, variando de 19 a 54 anos. O estudo de Santos (2020)³ aponta consistentemente que a maior parte dos casos de TCE ocorre em indivíduos do sexo masculino e com estado civil solteiro, com uma proporção significativamente maior em relação às mulheres³. Quanto à faixa etária, os adultos jovens são os mais atingidos, o que pode estar relacionado a fatores como comportamentos de risco, acidentes automobilísticos e práticas esportivas intensas neste grupo demográfico ³. Em relação aos dados oriundos

do FDT, que avaliam as funções executivas na amostra, Os principais achados, até o momento foram: 100% dos participantes apresentam medidas de velocidade de processamento abaixo da média, em comparação com o grupo normativo do teste⁴, já nos domínios de inibição e flexibilidade, 62,5% dos pacientes apresentaram resultados abaixo da média, indicando uma performance comprometida nestas áreas avaliadas. Por outro lado, constatou-se que 37,5% dos pacientes obtiveram resultados dentro da média, sugerindo um desempenho mais consistente em relação às habilidades de controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Essa divisão de resultados oferece uma visão parcial sobre a distribuição das capacidades executivas da amostra estudada, destacando tanto áreas de déficits quanto de relativa normalidade ⁴.

Conclusão: As principais características da amostra referem-se a medidas de disfunção executiva na população estudada. A análise das medidas de disfunção executiva em pacientes com TCE é de extrema relevância. Os dados, futuramente, mais robustos podem fornecer informações valiosas sobre o perfil de funcionamento executivo da população estudada, permitindo o desenvolvimento de estratégias preventivas que considerem fatores sociodemográficos e de risco relacionados ao traumatismo cranioencefálico. Isso é fundamental para reduzir o impacto dessa condição na saúde pública do país.

Referências

1. Amorim RLO, et al. Traumatismo Crânioencefálico. In: Leal AG, Aguiar PHP, Ramina R. Tratado de neurologia clínica e cirúrgica. 1ª ed. Ponta Grossa: Atena; 2022. p. 713–728.
2. Jeffay E, et al. INCOG 2.0 Guidelines for Cognitive Rehabilitation Following Traumatic Brain Injury, Part III: Executive Functions. J Head Trauma Rehabil. 2023;38(1):52-64.
3. Santos JC. Traumatismo Cranioencefálico no Brasil: Análise Epidemiológica. Rev Cient Escola Estadual Saúde Pública Goiás. 2020;6(3):1–13.
4. Sedó M, de Paula JJ, Malloy-Diniz L. O teste dos cinco dígitos. São Paulo: Hogrefe; 2015.

Palavras-chave: neuropsicologia; lesões encefálicas traumáticas; funções executivas.